

LUPATECH ANUNCIA OS RESULTADOS DO 4T12

Caxias do Sul, 28 de março de 2013 - A Lupatech S.A. (BM&FBOVESPA: **LUPA3**) (OTCQX: **LUPAY**) (Lupatech Finance LTD 9^{7/8} Perpetual Bonds: **ISIN USG57058AA01**) (“Lupatech” ou “Companhia”), uma das maiores fornecedoras brasileiras de produtos e serviços para o setor de petróleo e gás, anuncia os resultados do quarto trimestre de 2012 (4T12) e ano de 2012. As informações trimestrais consolidadas são elaboradas de acordo com o CPC21 e com o *International Accounting Standards* (IAS) nº 34, que trata dos relatórios contábeis intermediários. As comparações apresentadas, exceto quando indicado o contrário, referem-se aos números verificados no terceiro trimestre de 2012 (3T12).

RELAÇÕES COM INVESTIDORES – CONTATOS

Ricardo Doebeli – CEO

Thiago Piovesan – CFO e DRI

Telefone: + 55 (11) 2134-7000 ou + 55 (11) 2134-7088

Email: ri@lupatech.com.br

ASSESSORIA DE IMPRENSA: FSB Comunicações +55 (11) 3165-9595

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

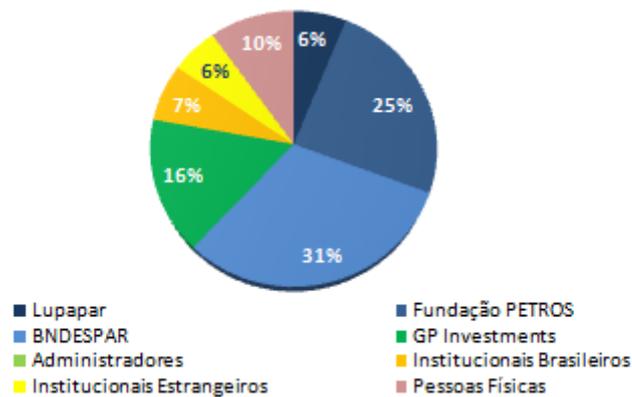
INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A COMPANHIA:

AÇÕES EM CIRCULAÇÃO

Quantidade de ações em circulação: 157.003.138

Quantidade de ações a serem emitidas em programas de opção para colaboradores e administradores: 26.960 opções de ações, sendo exercíveis somente a partir deste exercício.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA



Free Float¹: 93,9%

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

¹ Apurado segundo as regras da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Engloba a posição acionária da LUPAPAR e dos administradores da Companhia.

Prezados Senhores,

A Administração da Lupatech S.A. (“Companhia”) apresenta o Relatório da Administração e as Informações Consolidadas da Companhia referentes ao trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2012 (4T12) e ao ano de 2012, preparados em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards* (IAS) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Recomenda-se a leitura deste material em conjunto com as Notas Explicativas às Informações Anuais Consolidadas.

PERFIL DA COMPANHIA E DESCRIÇÃO DOS NEGÓCIOS

Somos um dos principais fornecedores brasileiros de produtos e serviços de alto valor agregado com foco no setor de petróleo e gás. Nossos negócios estão atualmente organizados em dois segmentos: **Produtos** e **Serviços**, e contamos com 4.366 colaboradores.

O segmento **Produtos** oferece, principalmente para o setor de petróleo e gás, cabos para ancoragem de plataformas de produção, válvulas, equipamentos para completação de poços e compressores para gás natural veicular. O segmento **Serviços** oferece serviços de *workover*², intervenção em poços, revestimentos e inspeção de tubulações.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO AOS ACIONISTAS E AGENTES DO MERCADO DE CAPITALIS

Prezados acionistas e agentes do mercado de capitais, apresentamos os resultados do trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2012 (4T12) da Lupatech S.A.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Durante o trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2012 (4T12) a Receita Líquida Consolidada da Companhia cresceu 8% em comparação com o trimestre anterior (3T12), atingindo R\$185,2 milhões.

Na Unidade de Negócios de Produtos a receita líquida cresceu 7%, como resultado do bom desempenho das divisões de Válvulas Industriais, Cabos de Ancoragem e Outros Produtos, sobretudo por maior volume de vendas. Já a divisão de Válvulas Oil & Gas foi negativamente impactada por atrasos na inspeção e liberação de válvulas destinadas a alguns importantes projetos no Brasil. Vale destacar que, conforme o planejado, finalizamos em dezembro a integração das operações da MNA e da Tecval, duas das nossas mais importantes fabricantes de válvulas para óleo e gás no Brasil, em um único site, em Nova Odessa-SP. Este projeto tem especial significado para a Companhia, pois permitirá importantes ganhos de eficiência e de sinergia nas operações destas fábricas.

Na Unidade de Negócios de Serviços a receita líquida cresceu 9% em relação ao trimestre anterior, como resultado do bom desempenho das divisões de Oilfield Services no Brasil e na Colômbia. Já a divisão de Tubular Services & Coating apresentou forte queda de receita no trimestre por conta da redução de demanda de mercado especialmente nos serviços de inspeção e manutenção de tubulares, bem como a divisão de

² Workover: termo utilizado para descrever operações em um poço de petróleo para limpar, reparar e manter o poço com o propósito de aumento e/ou restabelecimento da produção.

Outros Serviços também apresentou queda por menor volume de vendas. Vale destacar que a entrada dos recursos finais oriundos do processo de aumento de capital nos permitiu realizar novos investimentos em novos contratos de serviços no Brasil, entre os quais se destacam Chave Hidráulica, Slickline e Lifting Frames.

O Lucro Bruto Consolidado no 4T12 apresentou redução de 30% em comparação ao do 3T12, atingindo R\$22,3 milhões, fruto do aumento dos custos na Unidade de Negócios Serviços devido a atrasos na mobilização de investimentos e no início da execução de novos contratos, o que fez com que as operações brasileiras operassem em nível de atividade abaixo da ideal para as suas estruturas. A Margem Bruta Total foi de 12% no 4T12, contra 19% no trimestre anterior.

As Despesas com Vendas no 4T12 apresentaram crescimento de R\$20,6 milhões ou 117% em comparação ao 3T12 em especial pelo reconhecimento de multas e pela constituição de perdas com clientes, no total de R\$10,0 milhões, relacionadas a vendas de equipamentos de compressores de gás para clientes no Irã. Já as Despesas Administrativas cresceram 6% no 4T12 em relação ao trimestre anterior, fruto da incorporação da San Antonio Brasil, que no trimestre anterior impactou nossos resultados em apenas 2 meses (agosto e setembro). Por fim, os Honorários dos Administradores no 4T12 apresentaram queda de 36% em comparação ao 3T12.

Como resultado, observou-se queda no EBITDA Ajustado Consolidado das atividades continuadas no 4T12 em comparação ao 3T12, que atingiu R\$9,0 milhões negativo. A Margem EBITDA Consolidada das atividades continuadas foi de -5% no 4T12 versus 3% no 3T12.

O Resultado Financeiro Líquido apresentou queda de 29% no 4T12, resultando em despesas de R\$35,5 milhões versus R\$49,7 milhões no 3T12. Esta variação é justificada principalmente pelas menores despesas com juros e com o derivativo embutido das debêntures (não caixa). Excluindo-se os efeitos da Variação Cambial, o Resultado Financeiro Líquido no 4T12 decresceu 24% em comparação ao 3T12, passando de uma despesa de R\$46,8 milhões para uma despesa de R\$35,4 milhões.

Por sua vez, tivemos Outras Despesas Operacionais de R\$228,8 milhões no 4T12 contra Outras Receitas Operacionais de R\$6,8 milhões no 3T12. Tal fato deve-se ao reconhecimento de provisão para perdas com *impairment* sobre ágios no total de R\$182,2 milhões, provisão para perdas por não recuperabilidade de impostos no total de R\$8,3 milhões e por baixa de ativos relacionados ao projeto de Light Workover no total de R\$23,4 milhões.

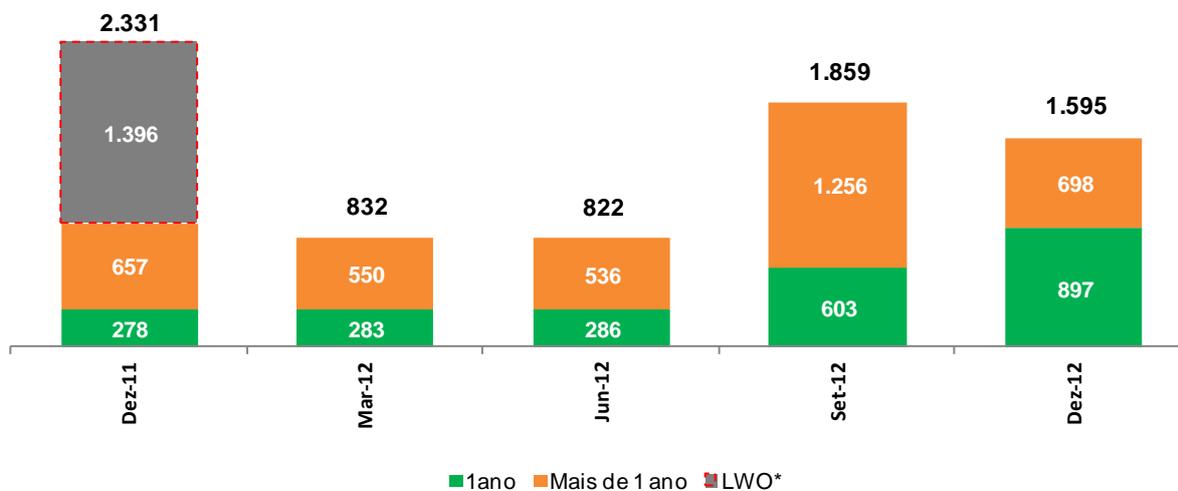
Por fim, o Resultado Líquido Consolidado do 4T12 foi um prejuízo de R\$296,1 milhões, valor 416% superior ao prejuízo de R\$57,4 milhões do trimestre anterior.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

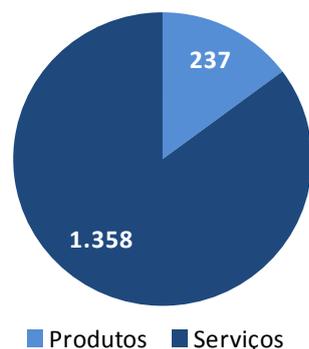
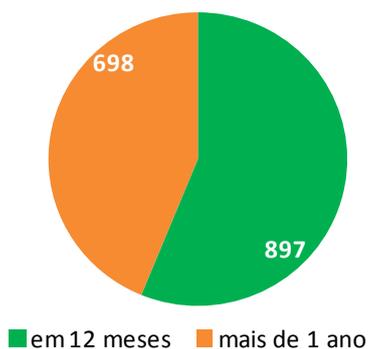
BACKLOG

Nossa carteira de pedidos firmes (*backlog*) em 31 de dezembro de 2012 ficou em R\$1.595 milhões. A realização deste *backlog* está levemente concentrada no curto prazo (até 1 ano), sendo que para os próximos 12 meses estão previstos R\$897 milhões a serem convertidos em faturamento, e o restante, R\$698 milhões, acima de 12 meses. A maior parte deste *backlog* tem origem em contratos ligados à Unidade de Negócios de Serviços.

EVOLUÇÃO DO BACKLOG
(Valores em R\$ milhões)



COMPOSIÇÃO DO BACKLOG NO 4T12
(Valores em R\$ milhões)



*LWO: contratos de Light Workover



PROCESSO DE RECAPITALIZAÇÃO

Em 07 de novembro de 2012 a Companhia divulgou ao mercado, por meio de Comunicado ao Mercado, a liquidação do leilão de sobras do seu aumento de capital ocorrido em 01 de novembro de 2012.

Neste processo a PETROS e a BNDESPAR adquiriram no Leilão 28.751.878 ações ordinárias, perfazendo o montante total de R\$115,0 milhões, sendo que R\$ 90,0 milhões foi liquidado em dinheiro e R\$ 25,0 milhões foi liquidado pela BNDESPAR mediante utilização de créditos oriundos de parte das debêntures de sua titularidade emitidas na 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações da Espécie com Garantia Flutuante para Colocação Privada da Companhia.

Com isso, verificou-se no âmbito do Aumento de Capital a subscrição de 93.921.661 ações ordinárias, perfazendo o valor total de R\$375,7 milhões.

Por fim, tendo em vista que o montante atingido no processo de aumento de capital foi superior ao montante mínimo estipulado pela Companhia, em 10 de dezembro de 2012 Assembleia Geral Extraordinária procedeu à homologação parcial do aumento de capital, concluindo mais esta importante etapa na reestruturação da Companhia iniciada em 2011.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nossa Administração deseja reafirmar seu compromisso de longo prazo com clientes, acionistas, credores, colaboradores e com o mercado de capitais.

Os Auditores Independentes, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes (Deloitte), que examinam as demonstrações financeiras desde 2008, prestaram serviços à Lupatech S.A. relacionados à auditoria das demonstrações financeiras.

Estão disponíveis no site www.lupatech.com.br/ri os comentários sobre o desempenho consolidado dos negócios da Companhia.

Nossa Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante do nosso Estatuto Social.

Caxias do Sul, 28 de março de 2013.

Conselho de Administração

Ronaldo Iabrudi Pereira
Antonio Carlos Augusto Ribeiro Bonchristiano
Caio Marcelo de Medeiros Melo
Carlos Fernando Costa
Celso Fernando Lucchesi
José Coutinho Barbosa
Nestor Perini
Oswaldo Schirmer
Wilson Santarosa

Conselho Fiscal

Amoreti Franco Gibbon
Cláudio Barbosa da Rocha
Pedro Americo Herbst

Diretoria

Ricardo Doebeli
Carlos Calad
Edson Foltran
João Raful
Murilo Antunes
Thiago Piovesan

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]



COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO AO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO CONSOLIDADO – BASE IFRS

RECEITA LÍQUIDA

Receita Líquida (em R\$ Mil)	1T12	2T12	3T12	4T12	Var. %	2011	2012	Var. %
Produtos	91.036	99.486	96.536	102.971	7%	388.847	390.029	0%
Válvulas Oil&Gas	39.622	44.880	47.817	42.765	-11%	145.924	175.085	20%
Válvulas Industriais	20.586	23.183	19.429	22.387	15%	84.606	85.585	1%
Cabos de Ancoragem	16.861	12.881	13.486	15.538	15%	80.822	58.765	-27%
Outros Produtos	13.968	18.541	15.805	22.280	41%	77.495	70.594	-9%
Serviços	35.146	37.131	75.191	82.194	9%	153.307	229.662	50%
Oilfield Services Brasil	10.542	5.419	43.498	58.080	34%	53.332	117.539	120%
Oilfield Services Colômbia	10.700	14.745	13.741	14.172	3%	28.588	53.358	87%
Tubular Services & Coating	12.575	15.583	16.142	8.423	-48%	67.352	52.722	-22%
Outros Serviços	1.329	1.384	1.810	1.519	-16%	4.034	6.042	50%
Total	126.182	136.617	171.728	185.165	8%	542.154	619.691	14%
% Produtos	72%	73%	56%	56%		72%	63%	
% Válvulas Oil&Gas	44%	45%	50%	42%		38%	45%	
% Válvulas Industriais	23%	23%	20%	22%		22%	22%	
% Cabos de Ancoragem	19%	13%	14%	15%		21%	15%	
% Outros Produtos	15%	19%	16%	22%		20%	18%	
% Serviços	28%	27%	44%	44%		28%	37%	
% Oilfield Services Brasil	30%	15%	58%	71%		35%	51%	
% Oilfield Services Colômbia	30%	40%	18%	17%		19%	23%	
% Tubular Services & Coating	36%	42%	21%	10%		44%	23%	
% Outros Serviços	4%	4%	2%	2%		3%	3%	

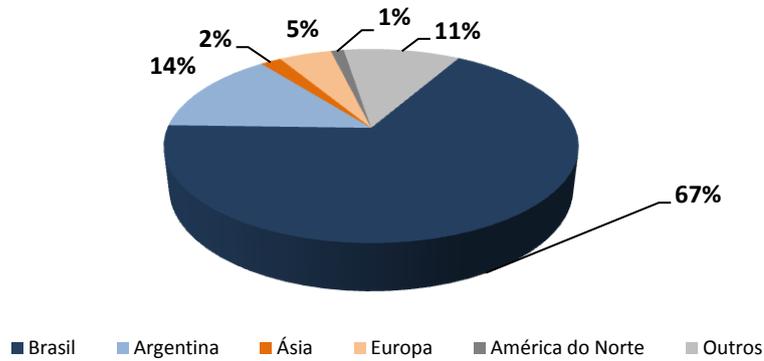
A Receita Líquida Consolidada no exercício de 2012 apresentou crescimento de 14% em comparação com o exercício de 2011 atingindo R\$ 619,7 milhões versus R\$ 542,2 milhões. Enquanto o segmento de Produtos ficou praticamente estável, no segmento de Serviços houve crescimento de 50%. Tal variação deve-se principalmente em função da incorporação das operações da San Antonio Brasil a partir de agosto de 2012, a qual respondeu por R\$ 93,1 milhões, ou 40,5% da Receita Líquida do segmento Serviços neste exercício.

A Receita Líquida Consolidada no 4T12 apresentou um aumento de 8% em comparação com o 3T12, atingindo R\$ 185,2 milhões versus R\$ 171,7 milhões. As principais variações ocorreram nos subsegmentos: Outros Produtos (+41%), que tiveram projetos com mix de maior valor agregado e Oilfield Services Brasil (+34%), cuja variação ocorreu principalmente em função da incorporação das operações da San Antonio.

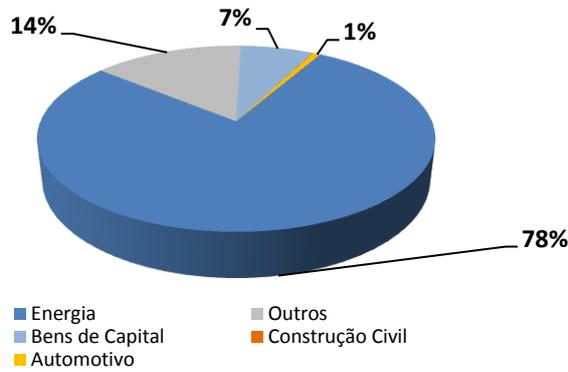
[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

SEGMENTAÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

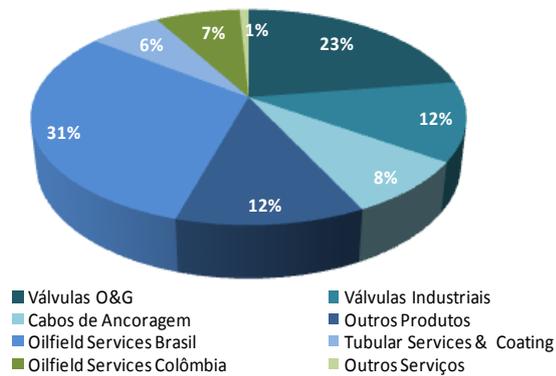
POR REGIÃO GEOGRÁFICA DOS CLIENTES – TOTAL RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA 2012



POR SETOR INDUSTRIAL – TOTAL RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA 2012



POR UNIDADE DE NEGÓCIO – TOTAL RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA 2012



CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

CPV (em R\$ Mil)	1T12	2T12	3T12	4T12	Var. %	2011	2012	Var. %
Produtos	68.922	72.833	72.230	76.594	6%	272.052	290.579	7%
Serviços	30.215	34.976	67.502	86.304	28%	112.489	218.997	95%
Total	99.137	107.809	139.732	162.898	17%	384.541	509.576	33%
% Produtos	70%	68%	52%	47%		71%	57%	
% Serviços	30%	32%	48%	53%		29%	43%	
CPV/Receita Líquida Total	79%	79%	81%	88%		71%	82%	
CPV/Receita Líquida Produtos	76%	73%	75%	74%		70%	75%	
CPV/Receita Líquida Serviços	86%	94%	90%	105%		73%	95%	

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) Consolidado no exercício de 2012 cresceu 33% em comparação com o exercício 2011, atingindo R\$ 509,58 milhões versus R\$ 384,5 milhões. O crescimento do CPV Consolidado no período é consequência principalmente do crescimento da Receita Líquida Consolidada em 14% no mesmo período, onde principal variação se refere à incorporação das operações da San Antonio Brasil.

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) Consolidado no 4T12 apresentou aumento de 17% em comparação com 3T12, atingindo R\$ 162,0 milhões versus R\$ 139,7 milhões. O crescimento do CPV Consolidado é consequência principalmente do segmento Serviços que apresentou aumento de 28% no CPV quando a Receita Líquida deste segmento obteve um aumento de 9%. Este incremento maior de custos é devido a atrasos na mobilização de investimentos e início da execução de contratos de serviços ganhos, os quais impactaram com maior volume de custos sem terem contribuído com as receitas correspondentes de forma relevante.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

Lucro Bruto (em R\$ Mil)	1T12	2T12	3T12	4T12	Var. %	2011	2012	Var. %
Produtos	22.114	26.653	24.306	26.377	9%	116.795	99.451	-15%
Margem Bruta - Produtos	24%	27%	25%	26%		30%	25%	
Serviços	4.931	2.155	7.690	(4.111)	-153%	40.817	10.665	-74%
Margem Bruta - Serviços	14%	6%	10%	-5%		27%	5%	
Total	27.045	28.808	31.996	22.267	-30%	157.613	110.115	-30%
Margem Bruta Total	21%	21%	19%	12%		29%	18%	
% Produtos	82%	93%	76%	118%		74%	90%	
% Serviços	18%	7%	24%	-18%		26%	10%	

O Lucro Bruto Consolidado no exercício de 2012 atingiu R\$ 110,1 milhões, redução de 30% em comparação com exercício de 2011 quando atingiu R\$ 157,6 milhões. A Margem Bruta Consolidada teve uma redução de 9 pontos percentuais, passando de 29% para 18%.

O Lucro Bruto Consolidado no 4T12 apresentou queda de 30%, atingindo R\$ 22,3 milhões versus R\$ 32,0 milhões. A Margem Bruta Consolidada variou de 19% no 3T12 para 12% no 4T12 devido principalmente à perda de margem bruta no segmento Serviços, com destaque para os negócios de Oilfield Services Brasil em função de atrasos na mobilização de investimentos e início da execução de contratos de serviços ganhos, os quais impactaram com maior volume de custos sem terem contribuído com as receitas correspondentes de forma relevante.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

DESPESAS

Despesas (em R\$ Mil)	1T12	2T12	3T12	4T12	Var. %	2011	2012	Var. %
Total de Despesas com Vendas	12.915	14.482	17.559	38.188	117%	65.307	83.144	27%
Total de Despesas Administrativas	12.548	14.268	21.158	22.442	6%	63.628	70.414	11%
Produtos	19.647	22.384	25.652	35.163	37%	96.462	102.846	7%
Despesas com Vendas - Produtos	11.635	13.097	15.762	25.635	63%	56.108	66.129	18%
Despesas Administrativas - Produtos	8.012	9.288	9.890	9.528	-4%	40.354	36.717	-9%
Serviços	5.816	6.366	13.065	25.466	95%	32.473	50.712	56%
Despesas com Vendas - Serviços	1.280	1.386	1.797	12.553	599%	9.199	17.016	85%
Despesas Administrativas - Serviços	4.536	4.980	11.268	12.913	15%	23.274	33.697	45%
Total de Vendas e Administrativas	25.463	28.750	38.717	60.630	57%	128.935	153.559	19%
Honorários dos Administradores	1.283	1.197	1.266	804	-36%	4.229	4.550	8%
Total de Despesas Vendas, Administrativas e Honorários	26.746	29.947	39.983	61.434	54%	133.164	158.109	19%
% Produtos	77%	78%	66%	58%		75%	67%	
% Serviços	23%	22%	34%	42%		25%	33%	
Despesas com vendas/Total da Rec. Líquida	10%	11%	10%	21%		12%	13%	
Despesas administrativas/Total da Rec. Líquida	10%	10%	12%	12%		12%	11%	
Despesas com honorários/Total da Rec. Líquida	1%	1%	1%	0%		1%	1%	
Despesas/Receita Líquida Total	21%	22%	23%	33%		25%	26%	
Despesas/Receita Líquida Produtos	22%	23%	27%	34%		25%	26%	
Despesas/Receita Líquida Serviços	17%	17%	17%	31%		21%	22%	

As Despesas Consolidadas com Vendas, Administrativas e Honorários dos Administradores cresceram 19% no exercício de 2012 e atingiram R\$158,1 milhões versus R\$ 133,2 milhões no exercício de 2011.

As Despesas Consolidadas com Vendas, Administrativas e Honorários dos Administradores aumentaram 54% no 4T12, atingindo R\$ 61,4 milhões versus R\$ 39,9 milhões no 3T12.

As Despesas com Vendas no exercício de 2012 apresentaram crescimento de 27% atingindo R\$ 83,1 milhões versus R\$ 65,3 milhões no exercício de 2011, principalmente em função do maior volume de vendas no trimestre (+14%) e reconhecimento de provisão para multas de clientes e risco de crédito com clientes. Parte importante da provisão constituída refere se a títulos de clientes no Irã, no montante de R\$ 10,0 MM, devido ao controlada em conjunto, para quais foi reconhecida integralmente uma provisão no exercício de 2012.

Em comparação com 3T12, as Despesas com Vendas tiveram aumento de 117% no 4T12 atingindo R\$ 38,2 milhões versus R\$ 17,6 milhões no 3T12. Essa variação está associada ao crescimento das Despesas com Vendas de segmento Produtos, devido principalmente ao reconhecimento de provisão para multas de clientes e risco de crédito com clientes.

As Despesas Administrativas em 2012 apresentaram aumento de 11% atingindo R\$ 70,4 milhões versus R\$ 63,6 milhões em 2011. O aumento se refere principalmente à incorporação das operações da San Antonio Brasil, a qual contribuiu para um aumento de R\$ 12,0 milhões assim como demais despesas relacionadas ao seu processo de incorporação e integração das operações e estruturas.



Em comparação com 3T12, as Despesas Administrativas tiveram aumento de 6% no 4T12 atingindo R\$ 22,4 milhões versus R\$ 21,2 milhões no 3T12. A variação se refere principalmente à incorporação das operações da San Antonio Brasil, conforme mencionado no parágrafo anterior, onde no 2T12 foram considerados dois meses de operação da San Antonio vs. três meses no 4T12.

Os Honorários dos Administradores apresentaram no exercício de 2012 crescimento de 8% em comparação com exercício de 2011. Em comparação com 3T12, os Honorários dos Administradores tiveram redução de 36% no 4T12.

OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

Outras Receitas e Despesas Operacionais (em R\$ Mil)	1T12	2T12	3T12	4T12	Var. %	2011	2012	Var. %
Receitas e Despesas Operacionais - Produtos	(2.252)	(10.567)	(337)	(120.734)	-35779%	(3.476)	(133.889)	-3752%
Despesas Operacionais - Produtos	(2.486)	(11.555)	(2.423)	(122.333)	4950%	(7.742)	(138.797)	1693%
Receitas Operacionais - Produtos	234	987	2.086	1.600	-23%	4.266	4.907	15%
Receitas e Despesas Operacionais - Serviços	(21.704)	2.205	7.139	(108.086)	n.a.	(18.904)	(120.446)	537%
Despesas Operacionais - Serviços	(21.865)	2.176	(1.853)	(110.551)	5866%	(19.831)	(132.093)	566%
Receitas Operacionais - Serviços	160	29	8.992	2.465	-73%	927	11.646	1156%
Total	(23.956)	(8.363)	6.802	(228.820)	n.a.	(22.380)	(254.336)	-1036%

As Outras Receitas Operacionais somaram R\$ 16,6 milhões no exercício de 2012 contra R\$ 5,2 milhões no exercício de 2011 principalmente em função do reconhecimento inicial de deságio não alocado no processo de aquisição das operações da San Antonio Brasil, no montante de R\$ 8,2 milhões.

As Outras Despesas Operacionais somaram R\$ 271,0 milhões no exercício de 2012 contra R\$ 27,6 milhões no exercício de 2011. As despesas relacionadas em 2012 foram elevadas em função do reconhecimento de provisão para perdas com *impairment* sobre ágio no montante de R\$ 191,3 milhões, provisão para perdas pela não recuperabilidade de impostos no montante de R\$ 8,3 milhões, pelo reconhecimento de provisão para multas pelo cancelamento do contrato de *Light Workover*, no montante de R\$ 7,3 milhões, bem como pela baixa de ativos relacionados ao contrato no montante de R\$ 30,4 milhões.

As Outras Receitas e Despesas Operacionais verificadas no exercício de 2012 resultaram em despesas de R\$ 254,3 milhões versus despesa de R\$ 22,4 milhões no exercício de 2011, em função do exposto nos parágrafos acima.

As Outras Receitas e Despesas Operacionais verificadas no 4T12 resultaram em despesa de R\$ 228,8 milhões versus receita de R\$ 6,8 milhões no 3T12, principalmente pelo reconhecimento de provisão para perdas com *impairment* sobre ágios, no valor de R\$ 182,2 milhões, provisão para perdas pela não recuperabilidade de impostos no montante de R\$ 8,3 milhões e pela baixa de ativos relacionados ao contrato de *Light Workover* no montante de R\$ 23,4 milhões.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro Líquido (R\$ Mil) IFRS	1T12	2T12	3T12	4T12	Var. %	2011	2012	Var. %
Rendas de Aplicações Financeiras	40	1.178	2.116	517	-76%	2.149	3.851	79%
Derivativos Embutidos - Debêntures	-	-	-	-	n.a.	25.822	-	n.a.
Outros	1.055	1.558	1.763	1.537	-13%	12.988	5.913	-54%
Receita Financeira (excluindo VC*)	1.095	2.736	3.879	2.054	-47%	40.959	9.764	-76%
Despesa com Juros	(37.146)	(37.725)	(37.295)	(31.221)	-16%	(157.997)	(143.387)	-9%
Derivativos Embutidos - Debêntures	(7.984)	(4.451)	(8.285)	(2.302)	-72%	(7.601)	(23.022)	203%
Perdas com Hedge	-	-	-	-	n.a.	(1.992)	-	n.a.
Derivativos Embutidos - Aquisições	-	-	-	-	n.a.	(3.379)	-	n.a.
Despesas Bancárias, Impostos e Outros	(4.204)	(5.464)	(5.122)	(3.936)	-23%	(14.304)	(18.726)	31%
Despesa Financeira (Excluindo VC*)	(49.334)	(47.640)	(50.702)	(37.459)	-26%	(185.273)	(185.135)	0%
Resultado Financeiro Líquido (Excluindo VC*)	(48.239)	(44.904)	(46.823)	(35.405)	-24%	(144.314)	(175.371)	22%
Receita de Variação Cambial	47.735	5.494	7.257	23.123	219%	97.742	83.609	-14%
Despesa de Variação Cambial	(35.561)	(60.100)	(10.177)	(23.266)	129%	(151.946)	(129.104)	-15%
Variação Cambial Líquida	12.174	(54.606)	(2.920)	(144)	-95%	(54.204)	(45.496)	-16%
Resultado Financeiro Líquido TOTAL	(36.065)	(99.510)	(49.743)	(35.549)	-29%	(198.518)	(220.867)	11%

A Receita Financeira Total (excluindo Variação Cambial) no exercício de 2012 atingiu R\$ 9,8 milhões versus R\$ 41,0 milhões no exercício de 2011, redução de 76%, devido principalmente à reconhecimento de derivativo embutido – Debêntures no montante de R\$ 25,8 em 2011.

A Despesa Financeira Total (excluindo Variação Cambial) manteve se estável no exercício de 2012 atingindo R\$ 185,1 milhões versus R\$ 185,3 milhões no exercício de 2011.

A Despesa Financeira Total (excluindo Variação Cambial) diminuiu 26% no 4T12 atingindo R\$ 37,5 milhões versus R\$ 50,7 milhões no 3T12, devido principalmente à redução da despesa não caixa referente à variação do valor justo do derivativo embutido nas Debêntures Conversíveis, assim como as despesas bancárias relacionadas à contratação de novas linhas e renegociações de financiamentos no período, como também a redução de R\$ 8,9 milhões de provisão de premio de não conversão, em função de evento da conversão das debêntures.

A Companhia possui ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras, principalmente o dólar americano, o que pode gerar ganhos ou perdas com flutuações nas taxas de câmbio.

A Variação Cambial Líquida no exercício de 2012 resultou em despesa de R\$ 45,5 milhões versus R\$ 54,2 milhões no exercício de 2011. Já no 4T12, a Variação Cambial Líquida resultou em despesa de R\$ 0,1 milhão versus despesa de R\$ 2,9 milhões no 3T12. Estes resultados são justificados pela oscilação da moeda brasileira (Real) perante o Dólar Americano.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

EBITDA AJUSTADO DAS ATIVIDADES CONTINUADAS³

EBITDA (em R\$ Mil)	1T12	2T12	3T12	4T12	Var. %	2011	2012	Var. %
Produtos	7.031	6.850	5.037	(20.297)	n.a.	40.018	(1.379)	n.a.
Margem EBITDA - Produtos	8%	7%	5%	-20%		10%	0%	
Serviços	1.835	(1.437)	732	11.341	1450%	16.441	12.471	-24%
Margem EBITDA - Serviços	5%	-4%	1%	14%		11%	5%	
Total	8.866	5.413	5.769	(8.956)	n.a.	56.459	11.092	-80%
Margem EBITDA Total	7%	4%	3%	-5%		10%	2%	
% Produtos	79%	127%	87%	227%		71%	-12%	
% Serviços	21%	-27%	13%	-127%		29%	112%	

O EBITDA Ajustado Consolidado das atividades continuadas atingiu o montante de R\$ 11,1 milhões no exercício de 2012 versus montante de R\$ 56,5 milhões no exercício de 2011. A Margem EBITDA Consolidada registrou 2% em 2012 versus 10% em 2011.

A seguir encontra-se a reconciliação do EBITDA Ajustado Consolidado das atividades continuadas de 2012 por segmento, conforme calculado pela Companhia.

Reconciliação do EBITDA Ajustado (R\$ mil) - 2012	Produtos	Serviços	Total
Lucro Bruto	99.451	10.665	110.115
Despesas c/ Vendas, Gerais e Administrativas	(102.846)	(50.712)	(153.558)
Honorários dos Administradores	(2.864)	(1.686)	(4.550)
Depreciação & Amortização	16.858	21.496	38.353
Despesas Operacionais	(138.797)	(132.093)	(270.890)
Receitas Operacionais	4.907	11.646	16.554
Equivalência Patrimonial	1	-	1
EBITDA das atividades continuadas	(123.290)	(140.685)	(263.975)
Provisão para Renumeração Variável	3.878	2.842	6.720
Equivalência Patrimonial	(1)	-	(1)
Amortização de Valores Pagos em Aquisições e Impairment	109.255	104.379	213.634
Deságio em Combinação de Negócios	-	(8.182)	(8.182)
Processo de Integração de Investimento Adquirido e Restrukturações	3.399	1.050	4.449
Resultado Líquido na Alienação de Investimento	5.380		5.380
Multas com Fornecedores / Baixa dos Ativos - Contrato Light Workover	-	53.065	53.065
EBITDA Ajustado das atividades continuadas	(1.379)	12.471	11.092

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

³ EBITDA das atividades continuadas é calculado como o lucro (prejuízo) líquido das atividades continuadas, antes do imposto de renda e da contribuição social, das receitas (despesas) financeiras e da depreciação e amortização. O EBITDA Ajustado das atividades continuadas reflete o EBITDA das atividades continuadas, ajustado para excluir as despesas com participação dos empregados e administradores nos lucros e resultados, ganho na alienação de investimento, resultado de equivalência patrimonial em coligadas, amortização de valores pagos em aquisições de companhias e provisão de multas com fornecedores e baixa dos ativos vinculados ao contrato Light Workover. O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como sendo uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e a definição de EBITDA da Companhia pode não ser comparável ao EBITDA ou EBITDA ajustado conforme definido por outras Companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil uma medida do fluxo de caixa operacional, a Administração o utiliza para mensurar seu desempenho operacional. Adicionalmente, a Companhia entende que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador do desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa. A reconciliação do EBITDA conforme calculado pela Companhia pode ser encontrado no Anexo II deste relatório.

RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E RESULTADO LÍQUIDO

Resultado Líquido (em R\$ Mil)	1T12	2T12	3T12	4T12	Var. %	2011	2012	Var. %
Resultado Antes de IR e CSL	(59.724)	(109.005)	(50.931)	(303.536)	-496%	(196.208)	(523.195)	-167%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	(2.152)	(2.966)	(3.168)	(3.155)	0%	(8.871)	(11.441)	-29%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	(4.585)	(26.102)	(4.119)	(4.583)	-11%	(10.222)	(39.389)	-285%
Resultado de Operações Descontinuadas	(2.854)	570	816	15.136	1755%	(26.610)	13.668	n.a.
Resultado Líquido do Período	(69.315)	(137.503)	(57.402)	(296.138)	-416%	(241.911)	(560.357)	-132%
Prejuízo por 1000 Ações	(1,45)	(2,88)	(1,20)	(9,99)	-731%	(5,07)	(9,99)	-97%

O Resultado Consolidado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social apurado no exercício de 2012 foi prejuízo de R\$ 523,2 milhões versus prejuízo de R\$ 196,2 milhões no exercício de 2011.

O resultado tributável pelo Imposto de Renda e Contribuição Social difere do Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social, e sua base de cálculo está descrita na Nota Explicativa nº 15. Com a base de cálculo apurada nos livros fiscais, foi provisionado Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro – Corrente de R\$ 11,4 milhões e uma reversão de Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro – Diferido de R\$ 39,4 milhões em 2012. Já em 2011 foi provisionado Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro – Corrente de R\$ 8,9 milhões e Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro – Diferido de R\$ 10,2 milhões.

O Resultado Líquido Consolidado no 4T12 foi prejuízo de R\$ 296,1 milhões versus prejuízo de R\$ 57,4 milhões no 3T12.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO A EVOLUÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL E FLUXO DE CAIXA

Os Comentários da Evolução do Balanço Patrimonial e Fluxo de Caixa, exceto quando indicado o contrário, referem-se ao exercício de 2012 comparativamente ao exercício de 2011.

CAPITAL DE GIRO OPERACIONAL

Capital de Giro (em R\$ Mil)	2011	2012	Var. %	Varição Nominal
Contas a Receber	183.547	195.282	6%	11.735
Estoques	173.573	191.763	10%	18.190
Fornecedores	74.666	108.340	45%	33.674
Adiantamentos de Clientes	8.732	15.928	82%	7.196
Capital de Giro Aplicado	273.722	262.777	-4%	(10.945)
Varição do Capital de Giro Aplicado	42.580	(10.945)		
% Capital de Giro/Receita Líquida (LTM*)	48%	56%		

*LTM: últimos 12 meses

O saldo das Contas a Receber teve acréscimo de R\$ 11,7 milhões no exercício de 2012, o que representa 6% a mais que o saldo do exercício de 2011. O aumento verificado é principalmente em virtude da incorporação das operações da San Antonio Brasil, a qual contribuiu com o montante de R\$ 38,6 milhões.

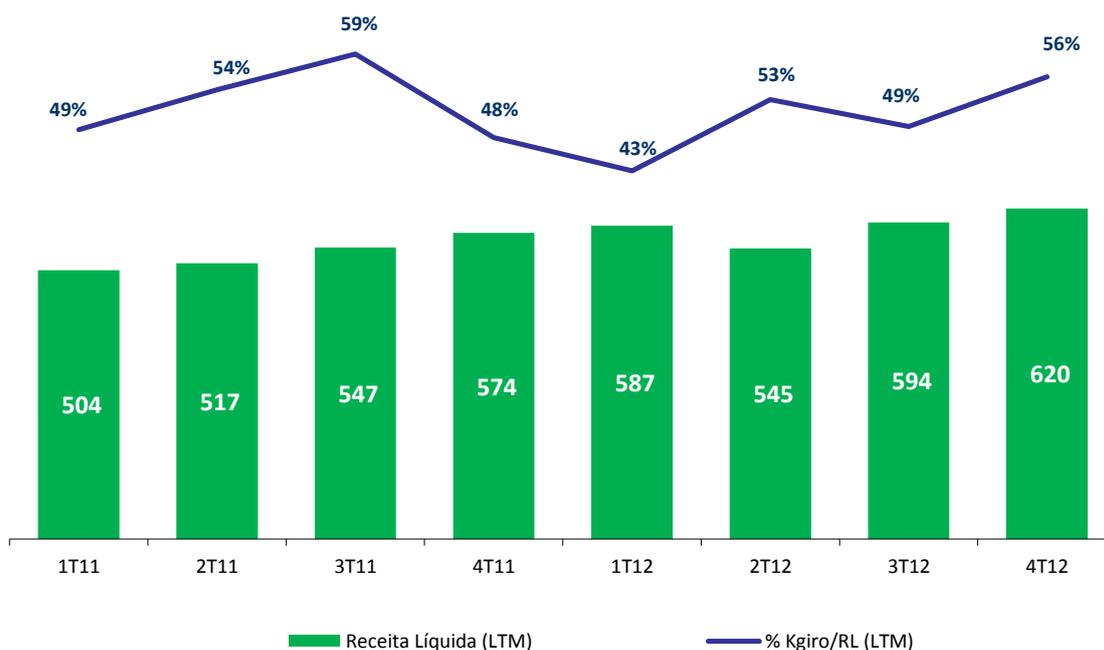
O saldo do Estoque cresceu R\$ 18,2 milhões no exercício de 2012, o que representa 10% a mais que o saldo do exercício 2011. O aumento verificado é principalmente em virtude da incorporação das operações da San Antonio Brasil, a qual contribuiu com o montante de R\$ 14,5 milhões.

A conta Fornecedores apresentou acréscimo de R\$ 33,7 milhões no exercício de 2012 o que apresenta 45% a mais que o saldo em 2011. O aumento verificado é principalmente em virtude da incorporação das operações da San Antonio Brasil, a qual contribuiu com o montante de R\$ 38,0 milhões, bem como atrasos no fluxo de pagamento.

A conta Adiantamentos de Clientes apresentou crescimento de R\$ 7,2 milhões no exercício de 2012, o que representa 82% a mais que o saldo do exercício de 2011, devido ao maior volume de projetos que trabalham com antecipação dos clientes, principalmente em válvulas para petróleo e gás.

A variação do Capital de Giro Operacional no exercício de 2012 resultou em geração de caixa de R\$ 10,9 milhões. O índice de Necessidade de Capital de Giro sobre Receita Líquida Consolidada da Companhia acumulada no ultimo exercício atingiu 56% ao final do exercício de 2012, conforme gráfico abaixo.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]



CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - RESTRITO

Disponibilidades (em R\$ Mil)	2011	2012	Var. %	Variação Nominal
Caixa e Equivalentes de Caixa	24.055	33.506	39%	9.451

A posição consolidada de Caixa e Equivalentes de Caixa da Companhia no encerramento do exercício de 2012 atingiu R\$ 33,5 milhões, aumento de R\$ 9,4 milhões em comparação com o exercício de 2011.

Reforço na posição de caixa reflete principalmente recebimento dos recursos principalmente oriundos pela capitalização realizada durante exercício de 2012, líquido das aplicações e uso feito a operação nos investimentos e endividamento da Companhia.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]



ENDIVIDAMENTO

Endividamento (em R\$ Mil)	2011	2012	Var. %	Varição Nominal
Curto Prazo	679.061	738.723	9%	59.662
Linhas de Financiamentos	299.041	332.934	11%	33.893
Debêntures Conversíveis	367.702	391.607	7%	23.905
Juros Bônus Perpétuos	12.318	14.182	15%	1.864
Longo Prazo	605.301	628.014	4%	22.713
Linhas de Financiamentos	90.263	66.051	-27%	(24.212)
Bônus Perpétuos	515.038	561.963	9%	46.925
Total do Endividamento	1.284.362	1.366.737	6%	82.375
Caixa e Equivalentes de Caixa	24.055	33.506	39%	9.451
Dívida Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	1.260.307	1.333.231	6%	72.924

A Dívida Consolidada de Curto Prazo no encerramento do exercício de 2012 atingiu R\$ 738,7 milhões, aumento de 9% comparando com encerramento do exercício de 2011, devido principalmente a aumento de saldo das Debêntures Conversíveis bem como pela incorporação das operações da San Antonio Brasil.

A Dívida de Longo Prazo, que não inclui os Bônus Perpétuos e as Debêntures Conversíveis, apresentou redução de 27% ou R\$ 24,2 milhões no encerramento do exercício de 2012 quando comparada ao encerramento do exercício de 2011, devido principalmente à reclassificação de saldos de endividamento classificados anteriormente no Longo Prazo para o Curto Prazo.

O saldo dos Bônus Perpétuos no encerramento do exercício de 2012 cresceu 9% quando comparado ao encerramento do exercício de 2011 atingindo R\$ 562,0 milhões, consequência da variação cambial verificada no período. Os Bônus Perpétuos, ainda que não tenham previsão de vencimento, têm pagamento de juros trimestrais.

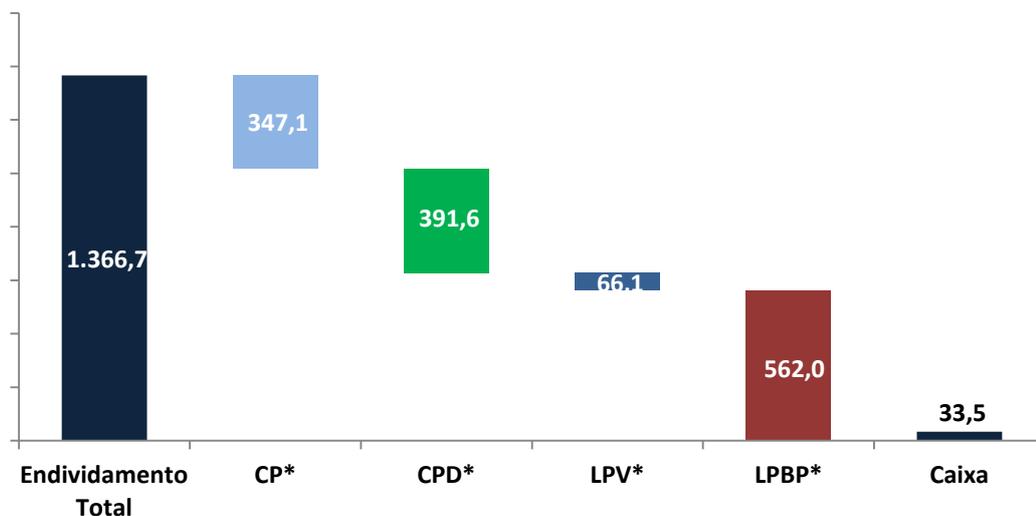
O saldo total de Endividamento cresceu no exercício de 2012 atingindo R\$ 1.366 milhões versus R\$ 1.284 milhões no exercício de 2011.

Com isso, a Dívida Líquida Consolidada atingiu, no exercício de 2012, o patamar de R\$ 1.332 milhões, acréscimo de 6% contra 2011, que decorre da aplicação dos recursos conforme descrito no item anterior DISPONIBILIDADES bem como pela incorporação das operações da San Antonio Brasil. O Endividamento Consolidado com vencimento (excluindo os Bônus Perpétuos) alcançou R\$ 804,0 milhões em 2012, variação de 5% em comparação com 2011.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]



ENDIVIDAMENTO COM VENCIMENTO, CRONOGRAMA E VOLUMES DE AMORTIZAÇÃO (EM R\$ MILHÕES)



* CP: Curto Prazo
 CPD: Curto Prazo – Debêntures Conversíveis
 LPV: Longo Prazo com Vencimento
 LPBP: Longo Prazo – Bônus Perpétuos

O Endividamento Total com Vencimento da Companhia é de R\$ 804,0 milhões, sendo R\$ 739,0 milhões com vencimento no curto prazo (nos próximos doze meses) considerando R\$ 332,9 milhões de linhas de financiamento, R\$ 14,2 milhões referente à amortização trimestral de juros dos Bônus Perpétuos, cujo pagamento foi efetuado no dia 05 de janeiro de 2013 e R\$ 391,6 milhões referentes de Debêntures Conversíveis.

CALENDÁRIO DE VENCIMENTOS DO ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO

Prazo	Montante (R\$ milhões)
Até Mar/2013	211
Até Jun/2013	36
Até Set/2013	66
Até Dez/2013	34
Até Dez/2013 – Debêntures Conversíveis	392
TOTAL	739

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

INVESTIMENTOS (ATIVO PERMANENTE)

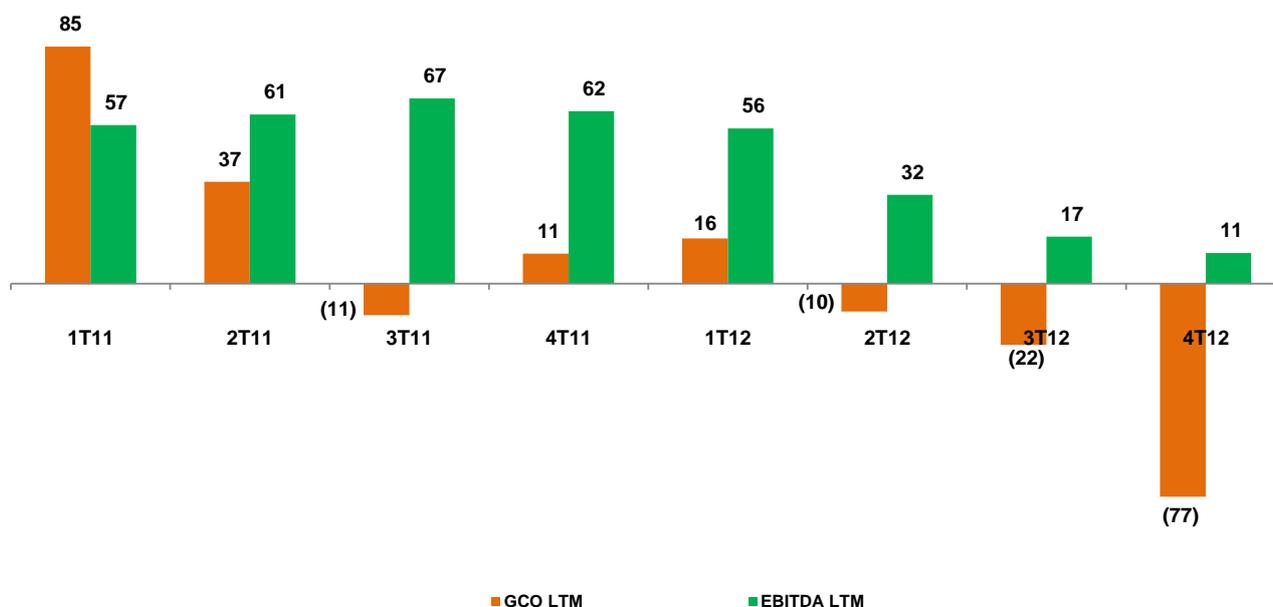
Investimentos (em R\$ Mil)	2011	2012	Var. %	Variação Nominal
Investimentos em Controladas e Coligada	40.259	28.971	-28%	(11.288)
Imobilizado Líquido	339.418	639.931	89%	300.513
Intangível	518.053	310.322	-40%	(207.731)
Total	897.730	979.224	9%	81.494

Os Investimentos Totais da Companhia no encerramento do exercício de 2012 atingiu R\$ 979,2 milhões versus R\$ 897,7 milhões no encerramento do exercício de 2011, principalmente devido, (i) aumento de R\$ 275,8 milhões no Imobilizado Líquido principalmente gerado pela incorporação de ativo imobilizado da San Antonio Brasil, e (ii) redução de R\$ 207,7 milhões no Intangível em função de reconhecimento da provisão para perda pela não recuperabilidade de ativos.

FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL

Fluxo de Caixa (R\$ Mil)	2011	2012	Var. %	Variação Nominal
Geração Operacional de Caixa	9.872	(76.722)	n.a.	(86.594)
EBITDA	56.459	11.092	-80%	(45.367)
% Geração Operacional / EBITDA	17%	-692%	-4056%	

A Geração Operacional de Caixa no exercício de 2012 apresentou um consumo de R\$ 76,2 milhões versus R\$ 9,9 milhões no exercício de 2011, redução de R\$ 86,6 milhões devidos principalmente ao maior consumo de recursos aplicados em capital de giro durante 2012. A evolução da Geração Operacional de Caixa e do EBITDA Ajustado pode ser observada no gráfico abaixo.



ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS (EM R\$ MIL)

Demonstrações do Resultado Consolidado	2011	2012	Variação %
Receita Líquida de Vendas de Bens e Serviços	542.154	619.691	14%
Custo de Bens e Serviços Vendidos	(384.541)	(509.576)	33%
Resultado Bruto	157.613	110.115	-30%
Receitas/Despesas Operacionais	(155.303)	(412.443)	166%
<i>Com Vendas</i>	(65.307)	(83.144)	27%
<i>Gerais e Administrativas</i>	(63.628)	(70.414)	11%
<i>Remuneração dos Administradores</i>	(4.229)	(4.550)	8%
<i>Resultado da Equivalência Patrimonial</i>	241	1	n.a.
<i>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</i>	(22.380)	(254.336)	1036%
Resultado Financeiro Líquido	(198.518)	(220.867)	11%
<i>Receitas Financeiras</i>	40.959	9.764	-76%
<i>Despesas Financeiras</i>	(185.273)	(185.135)	0%
<i>Variação Cambial Líquida</i>	(54.204)	(45.496)	-16%
Resultados Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(196.208)	(523.195)	167%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	(8.871)	(11.441)	29%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	(10.222)	(39.389)	285%
Prejuízo das Operações Descontinuadas	(26.610)	13.668	n.a.
Prejuízo Líquido do Período	(241.911)	(560.357)	132%

ANEXO II – RECONCILIAÇÃO DO EBITDA AJUSTADO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS (EM R\$ MIL)

Reconciliação do EBITDA	2011	2012	Variação %
EBITDA Ajustado das Operações Continuadas	56.459	11.092	-80%
<i>Provisão para Renumeração Variável</i>	(7.160)	(6.720)	-6%
<i>Amortização de Valores Pagos em Aquisições e Impairment</i>	(20.663)	(213.634)	934%
<i>Multas com Fornecedores / Baixa dos Ativos - Contrato Light Workover</i>	-	(53.065)	n.a.
<i>Resultado Líquido na Alienação de Investimento</i>	-	(5.380)	n.a.
<i>Equivalência Patrimonial</i>	241	1	-100%
<i>Amortização de deságio</i>	-	8.182	n.a.
<i>Processo de Integração de Investimento Adquirido e Reestruturações</i>	-	(4.449)	n.a.
EBITDA das Operações Continuadas	28.877	(263.975)	-1014%
<i>Depreciação e Amortização</i>	(26.567)	(38.353)	44%
<i>Resultado Financeiro Líquido</i>	(198.518)	(220.867)	11%
<i>Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente e Diferido</i>	(19.093)	(50.830)	166%
<i>Resultado Operações Descontinuadas</i>	(26.610)	13.668	-151%
Prejuízo Líquido das Operações Continuadas e Descontinuadas	(241.911)	(560.357)	132%

ANEXO III – BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ mil)	2011	2012	Variação %
Ativo Total	1.448.961	1.632.002	13%
Ativo Circulante	490.889	524.038	7%
Caixa e Equivalentes de Caixa	24.055	33.506	39%
Títulos e Valores Mobiliários	1.909	1.502	-21%
Contas a Receber de Clientes	183.547	195.282	6%
Estoques	173.573	191.763	10%
Impostos a Recuperar	39.125	51.649	32%
Outras Contas a Receber	8.709	47.511	446%
Despesas Antecipadas	6.531	2.825	-57%
Ativos Classificados como Mantidos para Venda	53.440	-	n.a.
Ativo Não Circulante	958.072	1.107.964	16%
Títulos e Valores Mobiliários	3	6.000	n.a.
Depósitos Judiciais	2.962	52.604	1676%
Impostos a Recuperar	22.767	53.207	134%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	30.687	-	n.a.
Outras Contas a Receber	3.923	13.587	246%
Investimentos	40.259	28.971	-28%
Imobilizado	339.418	643.273	90%
Intangível	518.053	310.322	-40%
Passivo Total	1.448.961	1.632.002	13%
Passivo Circulante	864.738	998.395	15%
Fornecedores	74.666	108.340	45%
Empréstimos e Financiamentos	299.041	332.934	11%
Debêntures	367.702	391.607	7%
Bônus Perpétuos - Juros a Pagar	12.318	14.182	15%
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	2.100	n.a.
Salários, Provisões e Contribuição Social	22.193	45.597	105%
Comissões a Pagar	1.362	2.391	76%
Impostos a Recolher	25.162	38.045	51%
Adiantamento de Clientes	8.732	15.928	82%
Participação no Resultado	5.819	2.357	-59%
Outras Obrigações	11.511	32.156	179%
Contas a Pagar por Aquisição de Investimentos	23.883	12.758	-47%
Passivos Diretamente Associados a Ativos Mantidos para Venda	12.349	-	n.a.
Passivo Não Circulante	627.957	823.357	31%
Empréstimos e Financiamentos	90.263	66.051	-27%
Bônus Perpétuos	515.038	561.963	9%
Impostos a Recolher	4.207	8.720	107%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-	47.571	n.a.
Provisão para Riscos Tributários, Trabalhistas e Cíveis	5.455	130.550	2293%
Contas a Pagar por Aquisição de Investimentos	7.978	-	n.a.
Outras Obrigações	5.016	8.502	69%
Patrimônio Líquido	(43.734)	(189.750)	334%
Capital Social	312.717	740.229	137%
Opções Outorgadas	12.904	13.487	5%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(52.606)	(56.372)	7%
Ações em Tesouraria	(118)	-	-100%
Prejuízos Acumulados	(319.325)	(890.142)	179%
Participação de Acionistas Não-Controladores	2.694	3.048	13%

ANEXO IV – FLUXO DE CAIXA (EM R\$ MIL)

Fluxo de Caixa Consolidado Findo em:	2011	2012	Varição %
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Resultado Líquido do Período	(241.911)	(560.357)	132%
Ajustes:			
Depreciação e Amortização	35.940	40.244	12%
Deságio na incorporação	-	(8.182)	n.a.
Provisão para Perda pela Não Recuperabilidade de Ativos	35.080	191.423	446%
Resultado da Equivalência Patrimonial	(241)	(1)	-100%
Custo do Imobilizado Baixado ou Alienado	1.207	12.783	959%
Perda (Ganho) na Alienação de Investimento	-	(18.680)	n.a.
Encargos Financeiros e Variação Cambial	199.304	210.123	5%
Despesas com Opções Outorgadas	(2.601)	583	-122%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	11.961	38.782	224%
Provisão para perda em impostos a recuperar	-	8.349	n.a.
Perdas com obsolescência de estoques	2.401	4.127	72%
Provisão de multas contratuais	-	15.809	n.a.
Baixa de investimento	-	21.739	n.a.
Provisão para devedores duvidosos	1.081	11.718	984%
Variações nos Ativos e Passivos	(32.349)	(45.182)	40%
<i>(Aumento) Redução em Contas a Receber</i>	<i>(65.818)</i>	<i>25.926</i>	<i>-139%</i>
<i>(Aumento) Redução em Estoques</i>	<i>(27.021)</i>	<i>(17.487)</i>	<i>-35%</i>
<i>(Aumento) Redução em Impostos a Recuperar</i>	<i>(177)</i>	<i>(16.662)</i>	<i>9314%</i>
<i>(Aumento) Redução em Outros Ativos</i>	<i>20.502</i>	<i>23.582</i>	<i>15%</i>
<i>Aumento (Redução) em Fornecedores</i>	<i>34.924</i>	<i>(18.557)</i>	<i>-153%</i>
<i>Aumento (Redução) em Impostos a Recolher</i>	<i>7.229</i>	<i>3.805</i>	<i>-47%</i>
<i>Aumento (Redução) em Outras Contas a Pagar</i>	<i>(1.988)</i>	<i>(45.789)</i>	<i>2203%</i>
Disponibilidades Líquidas Geradas (Aplicadas) nas Atividades Operacionais	9.872	(76.722)	-877%
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos			
Custo de aquisição de investimentos, líquido de caixa adquirido por aquisição de investim	-	2.387	n.a.
Pagamento de Aquisições de Participações	(33.147)	(21.901)	n.a.
<i>(Aplicação) resgate de aplicação financeira restrita</i>	<i>20.032</i>	<i>(5.588)</i>	<i>n.a.</i>
Alienação de Operações Descontinuadas, Líquido de Caixa	-	58.848	n.a.
Aquisição de Imobilizado	(61.787)	(113.759)	n.a.
Adições ao Intangível	(9.471)	(2.146)	n.a.
Disponibilidades Líquidas Geradas (Aplicadas) nas Atividades de Investimento	(84.373)	(82.159)	-3%
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Captação de Empréstimos e Financiamentos	286.705	210.333	-27%
Captação (Pagamento) de Bônus Perpétuos	(44.071)	(51.306)	16%
Pagamento de Debêntures	(48.289)	-	n.a.
Aumento de Capital	-	351.052	n.a.
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	(126.051)	(303.254)	141%
Pagamento de Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	(28.265)	(39.913)	41%
Disponibilidades Líquidas Geradas (Aplicadas) nas Atividades de Financiamento	40.029	166.912	317%
Efeitos das Oscilações de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa de Controladas no Exterior	62	42	-32%
CAIXA LÍQUIDO INICIAL DE EMPRESAS INCORPORADAS	-	1.378	n.a.
Aumento (Redução) Líquido nas Disponibilidades	(34.410)	9.451	-127%
No Início do Período	58.465	24.055	-59%
No Final do Período	24.055	33.506	39%